



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº, DE 2023.

Solicita informações ao Senhor Ministro de Estado da Educação, S. Exmo. Camilo Sobreira de Santana, acerca da politização das provas do Enem de 2023, em especial sobre a discriminação do setor agropecuário da região Centro-Oeste e seus habitantes.

Senhor Presidente,

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro de Estado da Educação, S. Exmo. Camilo Sobreira de Santana, acerca da politização das provas do Enem de 2023, em especial sobre a discriminação do setor agropecuário da região Centro-Oeste e seus habitantes. Considerando a importância deste tema para o setor do agronegócio brasileiro, solicito que Vossa Excelência forneça as seguintes informações:

1. Qual é a posição oficial do Ministério da Educação em relação à politização das questões do Enem de 2023, particularmente no que diz respeito à percepção de discriminação contra o setor agropecuário?
2. Qual é o processo exato de formulação e revisão das questões do Enem de 2023?
3. Quem é responsável pela seleção e aprovação das questões na prova?
4. Poderia fornecer informações sobre a equipe ou banca que elaborou as questões politizadas sobre o setor agropecuário? Qual é a justificativa para essa abordagem nas questões do Enem?
5. Por que foram utilizadas referências com vertente políticas e sem dados concretos para a construção destas questões que falam negativamente do agronegócio brasileiro?
6. A politização dessas questões reflete diretamente as políticas ou diretrizes do Ministério da Educação?
7. Como o Ministério da Educação planeja abordar as questões levantadas pelo setor do agronegócio e outros conjuntos?
8. De que forma o Ministério da Educação planeja promover um diálogo construtivo com representantes do setor agropecuário e outras partes interessadas para abordar suas preocupações e garantir a representação justa e esses setores equilibrados nas futuras provas do Enem?

Justificativa

O setor do agronegócio expressou sua discordância com a abordagem apresentada nas questões do primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)





encerrado em 5 de novembro pelo Ministério da Educação. As questões foram consideradas devido à ênfase exclusivamente crítica à atividade agropecuária no Brasil, apontando para uma orientação ideológica evidente.

A educação é fundamental para uma sociedade justa e bem-informada, com o Enem desempenhando um papel crucial. No entanto, a politização das questões e a limitação a uma perspectiva única sobre o complexo tema do agronegócio levantam preocupações. O debate sobre o agronegócio no Brasil é comum em vários contextos, no entanto, é importante não simplificar o agronegócio como exclusivamente negativo em relação ao conhecimento local e à preservação ambiental.

O agronegócio é um dos motores da economia brasileira, gerando empregos e contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) do país, pesquisadores do Cepea/CNA indicam que, com base no desempenho parcial, o PIB do setor pode alcançar R\$ 2,63 trilhões em 2023. Considerando-se também o desempenho da economia brasileira como um todo, até o momento, o agronegócio pode responder por 24,4% do PIB do País em 2023.

Diversas famílias dependem desse setor para sua subsistência. Segundo estudo lançado pela CNA em parceria com o Cepea, no primeiro trimestre, a população ocupada (PO) no agronegócio foi de 28,1 milhões de pessoas, o melhor resultado já registrado para um 1º trimestre e o segundo melhor desempenho levando em conta todos os trimestres desde o início da análise realizada pelo Cepea. No primeiro trimestre deste ano, a população ocupada no agronegócio representou 27% do total do estoque de empregos no país.

O agronegócio é um campo em constante evolução, impulsionado por avanços tecnológicos. A aplicação de biotecnologia, automação e dados na agricultura permitiu aumentar a eficiência e a produtividade, aliviando a pressão sobre a expansão de áreas agrícolas em regiões sensíveis. Além disso, o conhecimento local e tradicional não é necessariamente excluído, mas frequentemente é incorporado e combinado com novas tecnologias para promover uma agricultura mais eficaz e sustentável.

A preservação ambiental e o respeito aos direitos humanos são considerações fundamentais em todas as fases da produção agrícola. O Brasil é um dos líderes globais em agricultura de baixa emissão de carbono e possui um grande potencial para a produção de alimentos de forma ambientalmente responsável. Importante destacar que o Brasil apresenta uma grande dimensão de áreas dedicadas à preservação e à proteção da vegetação nativa (66,3% da área total brasileira), e dentro desse 66,3% os produtores rurais são responsáveis por proteger 33,2%, ou seja, metade da área preservada do Brasil se encontra nas propriedades rurais.

Portanto, o agronegócio representa um grande impulsionador do desenvolvimento sustentável do país. Com investimentos em tecnologias agrícolas mais sustentáveis e uma abordagem mais holística para o uso da terra, é possível garantir o crescimento econômico e a preservação ambiental, ao mesmo tempo em que se respeitam os direitos das comunidades locais.

Além disso, o agronegócio desempenha um papel fundamental no combate à fome no Brasil e em outras partes do mundo. O país é um dos maiores exportadores de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

alimentos do planeta, e a produção agrícola desempenha um papel crucial na segurança alimentar global, fornecendo alimentos essenciais, como grãos, carnes e frutas, que alimentam milhões de pessoas em todo o mundo.

É crucial considerar que o debate em torno do agronegócio não deve ser limitado a visões negativas. Este setor desempenha um papel essencial na economia, na segurança alimentar e no desenvolvimento sustentável do Brasil. Dessa forma, solicite-se respeitosamente o comparecimento da Vossa Excelência nesta comissão para discutir as preocupações do setor agropecuário em relação às questões do Enem e seu potencial impacto na formação educacional e na percepção do agronegócio no Brasil.

Sala da Comissão, em de de 2023.

DEPUTADO PEDRO LUPION (PP/PR)

Apresentação: 06/11/2023 21:32:14,687 - Mesa

RIC n.2680/2023

